

ANTÓNIO MARIA DE ARAÚJO ABREU PINHEIRO TORRES

Legislaturas: II, IV.

Data de nascimento

- 1895-03-13.

Localidade

- Mapuça / Bardez / Estado da Índia.

Data da morte

- 1966.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Direito pela Universidade de Coimbra (1918).

Profissão

- Advogado.

Carreira profissional

- Professor provisório do Liceu Rodrigues de Freitas, lugar de que foi afastado por motivos políticos após o sidonismo;
- A partir de 1918 exerce advocacia no Porto;
- Presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, no Porto (1935-1937).

Perfil político-ideológico

- Católico. Membro dos corpos directivos do CADC, em Coimbra.

Carreira político-administrativa

- Membro dos corpos dirigentes (Comissão Concelhia e Comissão Distrital) da União Nacional do Porto, desde a implantação do Estado Novo;
- Presidente da Comissão de Propaganda da União Nacional do Porto (1945-1950);
- Vereador da Câmara Municipal do Porto;
- Delegado do SNI – Secretariado Nacional da Informação, no Porto (1945).

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
II	Não existiam círculos nem Comissões permanentes.	
IV	Braga	

Intervenções parlamentares

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Mário de Figueiredo relativo ao corporativismo.
- Refere-se à manifestação que houve em Lisboa, de apoio à obra corporativa realizada no País pelo Sr. Presidente do Conselho.
- Fala de certos melhoramentos que necessita o Porto, como o Palácio de Justiça e campo de aviação.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Fala sobre o artigo 6.º da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1940.
- Fala acerca do decreto-lei n.º 30.135, que trata da orientação e coordenação dos estabelecimentos de educação para o serviço social.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Fala sobre a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1941.
- Profere palavras de aplauso pelo editorial do «Diário de Notícias» para que Portugal seja um abrigo para as crianças estrangeiras vítimas da guerra.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Manifesta o seu aplauso pelo despacho do Sr. Ministro do Interior instituindo o Socorro do Natal.
- Profere palavras de elogio, a propósito do regresso do Brasil de António Ferro, à sua acção neste país e à política atlântica do Governo.



IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Refere-se com elogios aos decretos publicados em Lisboa e Rio de Janeiro sobre o acordo ortográfico luso-brasileiro.
- Manifesta o seu regozijo pela elevação a cardeal de um missionário, prelado de África, que constitui mais uma manifestação de amizade e consideração de Sua Santidade por Portugal, cuja política actual tem sido de reparação e justiça para com a Igreja.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Manifesta o seu aplauso ao que expôs o Sr. João Ameal acerca da instituição, pela Junta Central das Casas do Povo, de prémios para escritores que tratem de assuntos da vida portuguesa.
- Refere-se ao sinistro que houve na barra do Douro, lamentando o que se passou, e à necessidade de se olhar para aquela barra, de modo que se defenda quem a demanda.
- Entra no debate do aviso prévio do Sr. Paulo Cancela de Abreu sobre reformas de justiça.
- Discute o decreto-lei que concede protecção ao cinema nacional.
- Refere-se à situação dos funcionários dos tribunais criminais perante o decreto n.º 35.977.

3.ª Sessão Legislativa (1947-1948)

- Refere-se à homenagem prestada ao Sr. Presidente do Conselho por parte das mulheres portuguesas com a inauguração de um monumento num jardim desta cidade.
- Discute o aviso prévio relativo ao exercício, contrário à lei, do comércio retalhista de vinhos e outras bebidas alcoólicas.
- Diz ter com o Sr. Querubim Guimarães adoptado o projecto de lei do falecido Deputado Rocha Páris relativo à protecção e conservação dos valores monumentais e artísticos dos concelhos de Portugal e que apresenta.
- Discute o projecto de lei relativo aos feriados e dia de descanso semanal.

4.ª Sessão Legislativa (1948-1949)

- Faz referências à campanha eleitoral da oposição e à discussão do projecto de lei relativo à protecção e conservação dos valores monumentais e artísticos de Portugal.
- Refere-se com palavras de repulsa a certa representação entregue na ONU.
- Refere-se a um discurso do Sr. Ministro do Interior, com o qual concorda, para considerar a necessidade que há em obstar ao desenvolvimento do comunismo.